**COLETA E IDENTIFICAÇÃO DE FITOPLÂNCTON MARINHO COM POTENCIAL PARA MARICULTURA.**

**Amanda Soares dos Santos1\*; Sérgio de Almeida Piconi1; Higor Julian da Cunha Andrade1; Lidia Bettcher Gava2; André Baptista de Souza3; Henrique David Lavander3**

1<amandasoaresds@gmail.com>. Estudante de Engenharia de Pesca do IFES - Campus Piúma. 2<gavalidia@gmail.com>. Estudante do curso Técnico em Aquicultura IFES - Campus Piúma. 3<henrique.lavander@ifes.edu.br>. Professor / Laboratório de Alimento Vivo e Laboratório de Nutrição e Produção de Organismos Aquáticos IFES - Campus Piúma.

**RESUMO**

A aquicultura vem demonstrando ao longo dos anos ser a forma que melhor atende à demanda em escala industrial para se obter uma proteína de qualidade. Tendo em vista o aumento da demanda para tais produtos, os processos aquícolas em sua maioria possuem a larvicultura como a etapa mais complicada, pois demanda de uma série de fatores abióticos e bióticos para o seu sucesso. Dentre os fatores bióticos, a oferta de fitoplâncton é considerada indispensável para muitas espécies, pois apresentam altos níveis de ácidos graxos, pigmentos fotossintetizantes, além de antioxidantes e outros compostos. As formas jovens de diversos organismos aquáticos como peixes, crustáceos e moluscos necessitam desta alimentação. O objetivo deste trabalho foi identificar no litoral do município de Piúma espécies de fitoplâncton com potencial para produção de alimento vivo. Foram feitas coletas mensais de fitoplâncton utilizando redes cilindro-cônicas com espaçamento de 20 μm. Para efetuar arrastos horizontais de aproximadamente 100 metros obteve-se o auxílio de um caiaque, e as coletas foram realizadas em dois pontos diferentes, na praia Doce e na praia Acaiaca. Em cada ponto foram realizados três transectos com três amostragens de 100 ml. As amostras após fixadas foram observadas com auxílio do microscópio Leica ICC HD®, onde os organismos eram fotografados e posteriormente identificados. Obteve-se uma periodicidade em três espécies que já existem cultivos e utilização na aquicultura, sendo estas espécies a *Skeletonema costatum*, *Chaetoceros spp*. e *Thalassiosira* *spp*. Portanto, o litoral da cidade de Piúma possui espécies de fitoplâncton com potencial para a aquicultura, o que torna necessário o isolamento destas espécies para iniciar uma produção experimental, sendo esta a próxima etapa da pesquisa.

**Palavras-chave:** alimento vivo, microalgas e plâncton.

**Apoio:** Bolsa de Iniciação científica doIFES - Campus Piúma.